

MUSICALIZAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR: COMEÇANDO DESDE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ CHEGAR À UNIVERSALIZAÇÃO

Cleide Aparecida Pereira Cirino¹
Thaizi do Carmo Nardi²
Terezinha de Jesus Andrade³
Rosana Ferreira do Nascimento Santana⁴
Richeli Aparecida Nunes de Brito⁵

RESUMO: Este artigo relata sobre a importância da musicalização no espaço escolar contribuído com o desenvolvimento da criança/estudante enfatizando cada etapa de escolarização, possibilitando sua construção escolar desde os primeiros ciclos da infância, passando pelo Ensino Fundamental até chegar à universalização, tendo como objetivo socializar e resgatar todas as experiências educativas que perpassa pela música, pelos gestos e movimentos, priorizando assim a prática pedagógica e experiências vividas, fazendo uso do conhecimento contribuindo assim com o desenvolvimento individual e social dos sujeitos aprendizes.

Palavras-chave: Instrumentalização. Movimentos. Ensino.

ABSTRACT: This article reports on the importance of musicalizations in the school space, contributing to the development of the child/student, the possibility of its school construction from the first cycles of childhood, from Elementary School to universalization, with the objective of socializing and rescuing all the educational experience that permeates through music, gestures and movements, thus passing on the pedagogical practice and experience, making use of knowledge, thus contributing to the individual and social development of the learning subjects.

Keywords: Instrumentalization. Movements. Teaching.

INTRODUÇÃO

Compreende-se que a música possibilita o aprender a partir dos sons, gestos e movimentos, expressando as emoções a cada momento vivido como experiência de aprendizagem ao mesmo tempo em que se divertem permitindo criar e recriar

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto Superior de Educação IBITURUNA, e Formação de Docentes: Educação Infantil, Alfabetização e Educação Especial: SERRA GERAL.

²Graduada em Pedagogia pela UFMT. Especialista em Educação Infantil com foco em EJA: UNIVAG.

³Graduada em Pedagogia pela UNIVAG. Especialista em Educação Infantil: UFMT.

⁴Graduada em Pedagogia pela UFMT. Especialista em Educação Infantil: UFMT.

⁵Graduada em Pedagogia pela UFMT. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização: POLIENSINO e Pedagogia Clínica e Institucional: FIAVEC.

instrumentos, além de estimular a coordenação motora, raciocínio lógico, criatividade e ritmo. Por sua vez, o favorecimento da musicalização permite estimular as habilidades essenciais, favorecendo a percepção sócio emocional, afetiva, linguística, facilitando o desenvolvimento da oralidade, permitindo o sentir, o agir e pensar, por meio da música, incentivando a criatividade e autonomia, auxiliando para construção de identidade e percepção fazendo refletir como linguagem artística e cultural.

A música facilita a construção de aprendizado nas diversas manifestações culturais nas relações diárias fazendo uso de instrumentos que emitam som e desperte a criatividade enriquecendo suas experiências vividas, bem como criar estratégias aprendendo a ouvir e promovendo equilíbrio e bem-estar. Em um sentido mais amplo o ensino aprendizagem abrange todas as etapas da escolarização tanto no contexto formal ou informal, habilitando em diversos métodos de ensino e assim, a musicalização veio para agregar tais aprendizados de maneira criativa, instrumental e vocal, fazendo uso de instrumentos mais simples ao mais avançados. A musicalização direcionada como ensino aprendizagem pode ser entendida, pelos pesquisadores como modalidade que envolva a mente humana, o equilíbrio, a concentração e facilita no raciocínio, aprendendo a se posicionar em diversos contextos escolares. Por isso, Zabala (1998), diz que educar é sinônimo de formar sujeitos, promovendo o desenvolvimento das capacidades cognitivas, físicas e afetivas.

E assim, todo e qualquer modo de aprendizado promove o desenvolvimento do sujeito, a música faz parte de uma delas, contribuindo na construção e favorecimento da criança/estudante no modo de falar, ouvir e se fazer ouvir, por meio da expressão corporal, nos gestos e movimentos, juntamente com a escrita das partituras e representação gráfica, na produção dos sons e ritmos.

Portanto, fazer um planejamento com base na música requer uma construção de confiança entre professor/estudante, realizando levantamento de estudos que contemple ações para aprimorar cada movimento e ritmo instrumental, buscando o conceito de conhecimento de mundo, para que possa favorecer em um ensino significativo. Começando pela educação infantil em que a música já faz parte da sua rotina diária, buscando sentido oferecendo diversas oportunidades envolvendo as partes do corpo habilitando cada movimento realizado pela criança. Brito (2003, p.53), relata que a música é uma linguagem que se constrói com vivências e reflexões, e assim,

Todos devem ter direito de cantar, ainda que desafinando! Todos devem poder tocar um instrumento, ainda que não tenham, naturalmente, um senso rítmico fluente e equilibrado, pois as competências musicais desenvolvem-se com a prática regular e orientada, em contextos de respeito, valorização e estímulo a cada aluno, por meio de propostas que consideram todo o processo de trabalho, e não apenas o produto final.

Ao falar de ritmos e equilíbrio a autora relata que, todos tem direitos de cantar se expressar e manusear um instrumento e podendo desenvolver na pratica o gosto pela música, valorizado e estimulando cada estudante.

Ainda com Brito (2003, p.89), é por meio da música que torna possível sonorizar histórias, conto de fadas, livros com imagens e paisagens sonoras diversas e desenhos de animais. Fazendo uso de diferentes sons, gestos e movimentos.

Descobrir por meio da musicalização é qualificar e aprender a valorizar a educação, produzir e ampliar o conhecimento seja ouvindo uma história cantada como vídeos musicais percebendo os diferentes momentos de aprendizado.

A cultura envolve a música e as diversas formas de representação e percepção de mundo, é o fazer criativo e participativo, pois a música é instrumento de ensino, e o seu papel é tão importante, quanto, outros métodos de ensino que envolve o conhecer e preservar as tradições culturais são também a busca em descobrir várias produções musicais e a cultura de outros povos, explorando, criando e ampliando novos conhecimentos.

1. DESENVOLVIMENTO

2.1 A representação dos instrumentos musicais

A escola possui especificidade e variedades de ensino é um espaço que perpassa as diversidades de cada criança/estudante, o planejamento contemplando a musicalização é de extrema importância e exigem um comprometimento e desafios, buscando maneiras que aproxime o imaginário ao mundo real.

A educação infantil prioriza a música e os diversos instrumentos sonoro como momentos de aprendizagem, explorando o som, o movimento a percepção, potencializando cada um a sua maneira e diversidade, permitindo perpassar todas as etapas do ensino escolar, enriquecendo o repertorio de conhecimento e significação.

Através da música permite assimilar determinado aprendizado fazendo uso nas brincadeiras de rodas, nas cantigas, no som, teatro e principalmente contribuindo no desenvolvimento do raciocínio, da criatividade e a memorização, estendendo por todo

ensino básico até a universalização. De acordo com as PCN's, diz que, é na diversidade que o indivíduo constrói seus pensamentos, cria hipóteses e aprimora sua forma de avaliar a qualidade das suas produções e as dos outros.

E assim, pode se dizer que a musicalização é um conjunto de variedades no qual contempla vários ritmos, melodias, instrumentos e outros, evidencia habilidades e interações que permite o fortalecimento do ensino aprendizagem, facilitando a cooperação entre seus pares, permitindo construir pensamentos positivos e concretos, despertando diversos interesses contribuindo com a comunicação e expressão corporal estimulando a concentração e a memorização.

Diante disso, a música promove um vasto campo de atuação, promovendo vários estilos e construção de sentido as mais diversas formas de refletir a cerca das ações e avaliar todos os gestos e movimentos aprimorando cada manifesto fazendo uso da música e a partir daí criar possibilidades estruturadas e não estruturados.

A conscientização profissional que predominou no início do movimento Arte Educação evoluiu-se para discussões que geraram concepções e novas metodologias para o ensino e a aprendizagem de arte nas escolas. Brasil (1997, p.25).

relate que, a arte faz parte da estrutura curricular de ensino não apenas como conteúdos e sim ligados à cultura artística e não apenas como atividade, contemplando a musicalização como uma parte integrante permitindo envolver teatros, apresentações musicais, dança, contos e dentre outros.

Tanto a ciência quanto a arte, respondem a essa necessidade mediante a construção de objetos de conhecimento que, juntamente com as relações sociais, políticas e econômicas, sistemas filosóficos e éticos, formam o conjunto de manifestações simbólicas de uma determinada cultura. Ciência e arte são, assim, produtos que expressam as representações imaginárias das distintas culturas, que se renovam através dos tempos, construindo o percurso da história humana. (BRASIL 1997, p.26).

Nessa perspectiva, a construção do conhecimento está interligada nas relações sociais, políticas e econômicas, buscando a socialização uns com os outros, tendo como perspectiva alfabetizar de maneira lúdica e com responsabilidade, ao mesmo tempo em que assegura à criança/estudante a liberdade de imaginar e edificar propostas artísticas pessoais ou em grupos integrando os aspectos lúdicos e prazerosos que a musicalização proporciona. A música pode ser entendida de diversas maneiras começando pelo,

Brincar de roda, ciranda, pular corda, amarelinha etc. São maneiras de estabelecer contato consigo próprio e com o outro, de sentir único e, ao mesmo tempo, parte de um grupo, e de trabalhar com as estruturas e formas musicais que se apresentam em cada canção e em cada brinquedo. BRITO (2003, p.96).

Ainda com Brito (2003. P. 89), diz que além das brincadeiras envolvendo a música, perpassa os momentos históricos, a valorização cultural, o modo de expressar, tornando possível sonorizar histórias, conto de fadas, livros com imagens e paisagens sonoras. Portanto, a música contribui com a coordenação motora, atenção e percepção, permite inventar e reinventar através da musicalização fazendo uso de vários repertórios e diferentes vocabulários e representações, estimulando a coordenação motora e a memorização e os movimentos contribuindo para o desenvolvimento da criança, adequando às características de aprendizagem de cada um.

1,2 Interações como aspecto cognitivo e intelectual de aprendizagem

Fazer uso da música como ferramenta de ensino amplia o conhecimento e contribui para o bom funcionamento da memória, por meio da musicalização podemos interagir com uns com os outros expressar se, até mesmo relaxar o corpo e a mente, contribuindo com movimentos corporais e psicológicos. Diante das possibilidades de aprendizado a proposta do lúdico faz parte da rotina escolar, escolher o repertório que fundamenta o conhecimento, propondo os jogos musicais, as cantigas de rodas, o conto, criando um leque de possibilidades diversificando juntamente com a música e com o suporte necessário para o desenvolvimento da criança.

2199

O planejamento de ensino direcionado a ação diversificada, fazendo uso de instrumentos musical favorece o aprendizado da criança, facilitando na construção pessoal e compartilhada, constituindo a partir das observações e significados proporcionados confiança e competência ao manusear os instrumentos proposto, deve-se promover experiências e realizar intervenções interagindo e criando oportunidades de ampliar seus conhecimentos. É necessário ressaltar que as habilidades da criança/estudante vão desenvolvendo com a prática, por meio das interações e brincadeiras, nos gestos e movimentos a sua especificidade e como amplo objetivo a percepção do corpo capaz de movimentar-se, de sentir e de estabelecer relação de comunica-se com seus pares e no seu convívio social.

As práticas pedagógicas devem ocorrer de modo a não fragmentar a criança nas suas possibilidades de viver experiências, na sua compreensão do mundo feita pela totalidade de seus sentidos, no conhecimento de construção das suas ações, emoções, expressão corporais e verbais e na experimentação. (BRASIL, 2009, p. 9). É importante, vivenciar cada experiência totalizando os sentidos em sua plenitude seja

na construção de ação, expressão corporal ou verbal, considerando todos conhecimentos e saberes da criança/estudante, estabelecendo assim uma relação de confiança entre professor e aluno. Neste sentido, a capacidade de aplicar o conhecimento em diferentes ações significativas promovendo o desenvolvimento permitem explorar o aprendizado do movimento das interações fazendo uso da ludicidade assim,

O brincar abre para a criança múltiplas janelas de interpretação, compreensão e ação sobre a realidade. Nelas, as coisas podem ser outras, o mundo vira do avesso, de ponta-cabeça, permitindo à criança deslocar-se da realidade imediata e transitar por outros tempos e lugares, inventar e realizar ações/interações com a ajuda de gestos, expressões e palavras, ser autora de suas histórias e ser outro, muitos outros... (BORBA, 2012).

O brincar compreende e interpreta uma ação nos mais variados instrumentos seja simbólico ou outros, pautando na trajetória de interação e percepção. RICHTER, (2016, p. 18). Portanto a música juntamente com instrumento musical contempla vários métodos para alfabetizar permitindo assim a compreensão cultural, nos mobilizam e nos situam em um conjunto de valores, crenças e comportamentos, deslocam-nos de hábitos e nos fazem pertencer a um lugar e a um coletivo.

Portanto, a música estimula e contribui de um modo geral na sociedade, começando no ambiente familiar, fazendo com que a criança desperte sua curiosidade, tornando sensível e receptível permitindo observar tudo que está a sua volta.

1.2 A música como instrumento de ensino

Percebesse que a música faz bem para o corpo e a mente desde sempre, Hummes (2010, p.22), diz que, a música contribui na formação da criança, desenvolve a capacidade de e expressar por meio da linguagem, aguçando os sentimentos e emoções, o intelecto, a sensibilidade, a motricidade e nos leva a pensar.

A musicalização é um conjunto de sons, gestos e movimentos que começa desde a infância, e vai aprimorando ao longo da trajetória escolar, visando o desenvolvimento, estímulo e habilidade motora da criança, buscando a sua integração e sensibilização ao som e socialização com seus pares.

Na educação infantil a música faz parte do planejamento como incentivo para o aprendizado, de acordo com as lei e diretrizes e bases no dia 18 de agosto de 2008 a musica passou a ser conteúdo obrigatório para toda educação básica, revogada pela Lei 11.769, de modo que desenvolva a criatividade, a sensibilidade e a integração dos

estudantes, esta Lei foi ampliada pela Lei 13.278/2016, que inclui arte visual, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica. BRASIL (1998). Diante disso Oliveira Júnior e Cipola (2017, p. 136) relatam que, a música como desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e convívio social é incontestável. Por sua vez cria uma facilidade no processo de ensino aprendizagem, pois ela desperta o interesse das crianças/estudante, promovendo um ambiente agradável e satisfatório a aprendizagem. Por isso, a musicalização pode se transformar num excelente e dinâmico recurso didático. Deste modo, a interação e socialização dos conceitos que envolve trabalhar com a música é de suma importância, principalmente na educação infantil fazendo uso dos gestos e movimentos, facilitando parte da rotina diária, como ensino aprendizagem, desenvolvendo sua capacidade e limitações propiciando uma aprendizagem e aprendam a ter autoestima e a expressar seus sentimentos ideias e seus valores culturais.

CONCLUSÃO

A partir das reflexões desse referido artigo, evidenciamos que a música perpassa aos mais diferentes sujeitos e universo cultural, no entanto a escola proporciona esse leque de oportunidades assumindo um compromisso social em formar diferentes sujeitos, propiciando as crianças momentos mágicos e condições necessárias para incorporar a musicalização como processo de ensino aprendizagem.

No entanto as experiências com a música na educação vem tornando uma poderosa aliada para o aprendizado, visando as técnicas e instrumentos necessários de maneira que venham Alencar para com a formação integral do d criança/estudante, contribuindo com o seu desenvolvimento intelectual, psíquico e social, facilitando o raciocínio lógico e a memorização, essa interação com o mundo sonoro, facilita o entendimento no processo da leitura e escrita, permitindo explorar todas as oportunidades ofertada e experiências vivenciadas.

Neste sentido, o aprendizado por meio da música não configura apenas em informações, torna necessário transformar em receitas educacionais e fazer uso de cada instrumento, transformando cada momento como único, buscando novas formas metodológica para cada nota, ritmo e melodias a serem desenvolvidas e introduzidas no contexto escolar. Diante disso, os educadores devem inserir a música como meio didático de maneira em que as crianças se divirtam e aprendam cada som dos

instrumentos, cantem e produzam seu conhecimento através de descobertas e que cada som que se faz ouvir sejam expressões da vida, da energia, do universo em movimento buscando a compreensão das mais variadas situações, ambientes, coisas e pessoas. Favorecendo assim o desenvolvimento, a criatividade, a sensibilidade e a integração das crianças/estudante contribuindo a para uma formação integral, sem deixar de lado sua identidade e especificidades.

REFERÊNCIA

BORBA, Ângela Meyer. A brincadeira como experiência de cultura. In: CORSINO, Patrícia. (Org.). Educação Infantil – Cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2012.

BRASIL, Congresso Nacional. Senado Federal. Consultoria Legislativa. Manual de elaboração de textos/ artes visuais, dança, música e teatro. Brasília: Senado Federal, Consultoria Legislativa, 1999. Acesso em 07 de outubro de 2023, <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/05/03/lei-inclui-artes-isuais-danca-musica-e-teatro-no-curriculo-da-educacao-basica>.

_____. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Acessado em 07 de outubro de 2022. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

_____. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

OLIVEIRA, Junior de, Ademir Pinto Adorno; CIPOLA, Eva Sandra Monteiro. A musicalização no processo de aprendizagem infantil. Revista científica UNAR (ISSN 1982-4920), SP, v.15, n.2, p.136, 2017. Acesso em: 05 de outubro de 2023.

HUMMES, Julia Maria. Por que é importante o ensino de música: considerações sobre as funções da música na sociedade na escola. Revista da Abem, n. 11, p. 22, set. 2010.

RICHTER, Sandra Simonis. Docência e formação cultural. In: Ser docente na educação infantil: entre o ensinar e o aprender / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - 1. Ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.